



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, realizou-se no auditório do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, situado na Rua Engenheiro Roberto Gonçalves Menezes, 149 - Centro, - Maceió – Alagoas – (Antiga Rua da Praia, próximo a Praça Sinimbu) a 204ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas (CES/AL), que teve como **ponto de pauta:**

Item 1 – Apreciação das Atas da 72ª Reunião Extraordinária de 29/04/2019; 73ª Reunião Extraordinária de 29/05/2019; 74ª Reunião Extraordinária de 17/06/ 2019; 200ª Reunião Ordinária de 10/04/2019, 201ª Reunião Ordinária de 08/05/2019; 202ª Reunião Ordinária de 18 /06/ 2019, e 203ª Reunião Ordinária de 03/07/ 2019. Expositor: Mauricio Sarmiento da Silva; **Item 2** – Apresentação do Plano de Contingenciamento para os bairros do Pinheiro, Mutange e Bebedouro, da Secretaria de Estado da Saúde, solicitado Pelo Conselheiro Cicero Vieira. Expositor: Área técnica da Sesau. Item 3 – Apresentação da Política Pública de IST, HIV/AIDS solicitado pelo conselheiro Rafael da Silva Gomes. Expositor: Área técnica da Sesau. A reunião contou com a presença dos **Conselheiros Titulares:** José Medeiros dos Santos (SESAU); Josinete Marques da Silva (COSEMS); Marilda Pereira Yamashiro Tani (Ministério da Saúde/Núcleo Estadual de Alagoas); Vera Lúcia Elias Rodrigues (Santa Casa de Maceió); Erivaldo Cavalcante Júnior (SINDHOSPITAL); Maria das Graças da Silva Dias (ADEFAL); Jesse Layra da Silva Oliveira (AAPPE); Charles Peterson Andrade de Omena; Lourivalda Lima Alves (SINDPREV/AL); Josileide Carvalho dos Santos (CRP/AL); José Francisco de Lima (SEESSE); Harrison David Maia (SINTESTAL); Clodoaldo Vieira Guimarães (UNIASAL); Maurício Sarmiento da Silva (SINDAS/AL); Edeildo Alves de Moura (SINDCONAM/AL); Maria Alice Gomes Athayde (FASPEAL); Maria das Graças Xavier Ribeiro (FEAPAES/AL); Jordeal Soares de Moraes (AAAH); Carlos de Lima Gomes (AFADA); Maria de Fátima Lopes de Albuquerque (FETAG/AL); Francisco Ricardo Correia Mata (CUT); José Cláudio Vital Custódio (AMAI); Manoel Eduardo de Oliveira (FAMECAL); Jesonias da Silva (CGT); Valdice Gomes da Silva (ANAJÔ); Cícero Vieira Sampaio (Instituto Alvorada); Maria Cristina Nascimento da Silva (Inst. Jarede Viana); Jade de Albuquerque Rodrigues (Peregrino do Amor); **Conselheiros Suplentes:** Juarez Ferreira Silva (SESAU); Regina Maria dos Santos (UFAL); Cláudia Edite Coelho Romeiro (ADEFAL); José Jackson da Cruz (FASPEAL); Rejane Rocha da Silva (ABEN); Francisco Renê Leite Gondim (CRF); Leidjane Ferreira Melo (SATEAL); Alex João da Silva (SINDACS); Wellington Diniz Machado (ARCAL); Cicero Cassiano da Silva Júnior (FAAPIAL); Maria Augusta Machado Marinho (APOSTE); Adeilton Ferreira da Silva (CGTB); Givanildo de Lima (FAMECAL); Clementina Correia Pereira (CMP); Bruna Lorena Araújo Pereira (CONDISI AL/PE); Maria José dos Santos (CEAMI); da **Secretaria Executiva do CES/AL:** Maria de Fátima Leite Carnaúba; **Assessoria Técnica:** Simone Stella Gabriel Barros, Edna Santos Silva, Maria Denilda Silva de Almeida Pereira; **Assessoria de Comunicação:** Elza Simões do Amaral e Chrystian Fabiano de Souza Silva; **Assessoria Administrativa do CES/AL:** Thâmara Moura Santos e John Carlos Muniz da Silva. **Convidados:** - José Antônio Malta - representante do Ministério Público Estadual; Alex Tenório – Gerente de Vigilância e Saúde Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió; Robert Germano – Técnico Ambiental de Vigilância e Saúde Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió; Rosana Cardoso Veras – representante da Rede de Urgência e Emergência do Comitê de Operações Estratégicas em Saúde; Felipe Galvão - Assessor Jurídico da Braskem; Diego Hora- Gerente de Doenças Transmissíveis; Cristina Rocha – Superintendente de Vigilância em Saúde; Catarina Castro – Assessora Técnica do Setor da DST/AIDS; Marcelo Góes - Assessor Técnico do Setor da DST/AIDS; **O Presidente**



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

45 **Interino e Conselheiro Mauricio Sarmiento**, fez a abertura da reunião dando as boas vindas a
46 todos e a todas, leu os pontos de pauta do dia, explicou que o primeiro item da pauta, em relação
47 às atas foram enviadas para o e-mail de todos os conselheiros, e que todas estão em dia, nenhuma
48 pendente. **O Conselheiro Francisco Lima** esclareceu que na IX COESA conselheiros e
49 conselheiras se destacaram, “mas não podemos deixar de evidenciar a atuação e dedicação da
50 conselheira Josinete Marques, que cuidou de todos quase como uma mãe na Décima Sexta
51 Conferência Nacional de Saúde em Brasília”. Solicitou uma moção de reconhecimento da sua
52 dedicação na coordenação da delegação de Alagoas na Conferência Nacional de Saúde, para ser
53 incluída na ordem do dia, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Interino e**
54 **Conselheiro Mauricio Sarmiento**, convidou um conselheiro usuário para compor a mesa, para
55 que a mesma ficasse paritária. O Conselheiro Manoel Eduardo compôs a mesa. Convidou também
56 o Dr. José Antonio Malta do Ministério Público. **A Conselheira e secretária da mesa Alice**
57 **Athayde**, leu o expediente do dia com as substituições de conselheiros pelas entidades: Renilda
58 dos Santos substituirá a titular Mônica Valéria Bernardino Lima, do Sindicato dos Enfermeiros de
59 Alagoas – Sineal; Clementina Correia Pereira substituirá o titular Rafael Gomes da Silva, e
60 Marcos André de Messias substituirá a suplente Clementina Correia Pereira. **Justificativa de**
61 **faltas**: Maria Isabel Correia da Silva, Titular do Conselho Distrital de Saúde dos Povos Indígenas
62 de Alagoas e Sergipe – Condisi AL/PE - segmento usuário; Maria do Socorro Leão Santa Maria,
63 Titular da Rede Feminina de Combate ao Câncer- segmento usuário; Valdice Gomes da Silva,
64 Titular do Centro de Cultural e Estudos Étnicos Anajô - segmento usuário; Maria Derivalda
65 Andrade, suplente do Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado de Alagoas – Saseal- segmento
66 trabalhador; Regina Maria dos Santos, suplente da Universidade Federal de Alagoas- UFAL -
67 segmento gestor. **O Presidente Interino e Conselheiro Mauricio Sarmiento**, após a leitura do
68 expediente do dia, passou para o item um da pauta sobre apreciação e aprovação das atas que
69 foram encaminhadas em tempo hábil para os e-mails de todos. **A Conselheira Josinete Marques**,
70 esclareceu que algumas atas necessitam de algumas correções, mas que não interferem nas
71 aprovações. **O Presidente Interino e Conselheiro Mauricio Sarmiento**, ressaltou as correções
72 solicitadas pela conselheira Josinete Marques, que serão realizadas posteriormente. Continuou sua
73 fala colocando as atas para apreciação e aprovação: Atas da 72ª Reunião Extraordinária de
74 29/04/2019; 73ª Reunião Extraordinária de 29/05/2019; 74ª Reunião Extraordinária de 17/06/
75 2019; 200ª Reunião Ordinária de 10/04/2019, 201ª Reunião Ordinária de 08/05/2019; 202ª
76 Reunião Ordinária de 18 /06/ 2019, e 203ª Reunião Ordinária de 03/07/ 2019. As Atas, votadas
77 em bloco, foram aprovadas por unanimidade com destaque para as correções ortográficas
78 observadas pela conselheira Josinete Marques da Silva, a serem feitas posteriormente. Colocou o
79 segundo item da pauta sobre a apreciação do Plano de Contingenciamento para os bairros do
80 Pinheiro, Mutange e Bebedouro, da Secretaria de Estado da Saúde, solicitado pelo Conselheiro
81 Cicero Vieira que teve um tempo de cinco minutos para fazer o contraponto. Convidou Alex
82 Tenório, Gerente de Vigilância e Saúde Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió
83 para fazer a explanação do assunto. **O Técnico da Secretaria Municipal de Maceió Alex**
84 **Tenório** iniciou sua fala explicando que o plano de contingenciamento é conjunto, entre o Estado,
85 Município de Maceió e Governo Federal por meio do Ministério da Saúde. Tem por objetivo
86 estabelecer os procedimentos a serem adotados pelos setores envolvidos na resposta a
87 emergências de saúde em desastres e é de responsabilidade das vigilâncias ambientais de Maceió
88 e de Alagoas. Alex Tenório disse em sua apresentação que “...o cenário muda a todo momento,



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

89 infelizmente o Bairro do Bom Parto também já está apresentando rachaduras. O desastre já existe,
90 buscamos reduzir os danos e prejuízos decorrentes da saúde da população. Para que o plano
91 começasse a existir, tivemos que criar o Comitê Integrado de Operações em Emergência em
92 Saúde – COES, que tem como objetivo promover a resposta coordenada por meio da articulação e
93 da integração dos atores envolvidos. A sua estruturação permite a gestão coordenada do setor
94 saúde das ações referentes a emergência, a análise dos dados e das informações para subsidiar a
95 tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e
96 oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de
97 recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação das informações entre as
98 três esferas de gestão do SUS”. Ele informou ainda que o COES é formado por representantes da
99 Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde com a representação conjunta das
100 duas esferas. Áreas envolvidas: todas as vigilâncias em saúde e atenção em saúde. O plano
101 contém vinte e nove eixos, cada eixo é uma ação e cada ação pode demandar três a quatro ações
102 para serem efetivadas. Disse ainda que o CES tem que se apropriar do plano que já foi entregue,
103 pois pertence à sociedade alagoana, conforme Portaria Conjunta numero um (01) de cinco de
104 junho de dois mil e dezenove, publicada em sete de junho de dois mil e dezenove no Diário
105 Oficial do Estado de Alagoas e em quatorze de junho de dois mil e dezenove no Diário Oficial do
106 Município de Maceió. **Alex Tenório** informou também que dois hospitais psiquiátricos nas áreas
107 de risco têm mais de duzentos pacientes e é necessário um plano para evacuar esses internos, cuja
108 responsabilidade da evacuação é da defesa civil e a continuidade do Estado, que deve ampliar a
109 rede de saúde mental com leitos de retaguarda e do Município de Maceió. Continuando sua
110 apresentação, **Alex Tenório** revelou que o desastre é tão inédito que esse plano vai ser
111 apresentado em Brasília no congresso de desastre da América Latina no mês de outubro. **Rosana**
112 **Veras representante do Comitê de Operações Estratégicas em Saúde** esclareceu que, como
113 existe o plano de contingência, eles têm que saber para onde levar os pacientes que ainda se
114 encontram nos hospitais psiquiátricos, no caso de precisar evacuar e que várias ações ainda
115 precisam ser pensadas dentro do comitê. **Mauricio Sarmiento** registrou a presença do assessor
116 jurídico representante da Braskem, Felipe Galvão. **Mariana Coelho, gerente da urgência e**
117 **emergência do município de Maceió**, explicou como devem funcionar as unidades básicas de
118 saúde de Maceió em um momento de desastre trabalhando de maneira ininterrupta, setenta e duas
119 horas sem parar, porque toda cidade adoece. ...“Estamos observando quais unidades vão poder
120 funcionar e com quais profissionais, com escalas de sobreaviso. Cada UPA tem seu próprio plano
121 de contingência como também cada instituição de saúde tem o grande plano de contingência e
122 como vão atuar”. **O Técnico Alex Tenório**, terminou a apresentação do plano falando que espera
123 que esse plano nunca seja acionado, e que o SUS é o maior patrimônio daqueles que não tem
124 patrimônio. **O Presidente Interino do CES Mauricio Sarmiento**, refez a mesa e convidou o
125 proponente da pauta o conselheiro Cicero Sampaio que teve cinco minutos para o contraponto
126 sobre o Plano de Contingência. **O Conselheiro Cicero Vieira**, parabenizou o técnico **Alex**
127 **Tenório** pela explanação sobre o plano. Perguntou quantas pessoas estavam presentes,
128 representantes das associações comunitárias dos bairros do Mutange, Bebedouro, Pinheiro, Saem,
129 Alto do Céu, Gruta do Padre, e nenhum representante estava presente. Parabenizou a Secretaria do
130 Estado da Saúde e a Secretária Municipal de Saúde de Maceió pelo trabalho em conjunto, ...”pois
131 o problema é da cidade de Maceió e nós do Conselho Estadual de Saúde estamos preocupados
132 com tal problema, no entanto as partes mais envolvidas não estão aqui”, o que foi repudiado pelo



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

conselheiro. **O Conselheiro Jordeval de Moraes**, disse que estava impressionado com a apresentação do Plano de contingenciamento para os bairros, falou ...“que o município de Maceió por ter uma topografia de barreiras e quando o índice pluviométrico aumenta todos os anos morrem pessoas, então gostaria de saber se existe por parte do município de Maceió e do Estado um plano de contingência permanente, porque se existisse não morreriam pessoas, no entanto, ficou claro que os técnicos não tem tudo que vão necessitar e vão lidar com o que está posto, então pergunto: se tivesse acontecido de súbito esta tragédia será que nós (SESAU) estaríamos pronto para atender em parte esta emergência? Todos nós envolvidos com a Política Estadual de Saúde e no município devemos ter a mesma responsabilidade e a mesma consciência. Rogo que não aconteça nada.” **O Presidente Interino do CES Mauricio Sarmiento**, perguntou se o Estado tem orçamento para manter todo esse plano e se foi pensado em um orçamento permanente para todo este trabalho. **A Conselheira Graça Xavier**, parabenizou o esforço coletivo, perguntou se estão sendo tomadas medidas preventivas para que a catástrofe não aconteça. Falou que se preocupa porque a cobertura da atenção básica de Maceió só corresponde a quarenta e cinco por cento da população. “O HGE vive superlotado e como ficamos numa catástrofe? As pessoas destes bairros estão adoecendo principalmente de doenças mentais e o que está sendo feito? Gostaria de ouvir o posicionamento da Braskem e também do Ministério Público. Temos que pensar na cidade de Maceió como um todo”. **O Conselheiro Francisco Mata**, parabenizou a brilhante apresentação e falou da situação absurda que Maceió está vivendo, que o desafio está colocado. Lembrou do tempo em que a Braskem bancava material esportivo e várias coisas para as escolas de Maceió. Falou da ausência e a apatia do poder público em se pronunciar, inclusive o municipal, no entanto observou que os profissionais estão empenhados e engajados. “O desafio está colocado e nós conselheiros devemos também nos engajar”. **O Presidente Interino do CES Mauricio Sarmiento** ressaltou que a pauta é continuação da última reunião ordinária de junho que ficou pendente. **O Conselheiro do Conselho Municipal de Maceió, Tibério Guimarães**, esclareceu que diante desses riscos que aconteceram com as perfurações da Braskem e sendo presidente da associação do bairro João Sampaio, que tem perfurações de petróleo, ficou bastante preocupado havendo também preocupações dos moradores do bairro e buscou informações na defesa civil e até em Brasília na Agência Nacional de Petróleo, onde esclareceram que o petróleo é extraído da rocha e deixa poucos espaços vazios, deixando o solo com estabilidade. Não representando riscos como o da extração da Braskem. Por fim, falou “contem sempre conosco”. **O Conselheiro Jesonias da Silva**, cumprimentou os técnicos do município, do Estado, como também o Ministério Público. Falou que ...“há quarenta anos atrás quando a Salgema se instalou em Maceió houve uma grande pressão alertando quanto as consequências, no entanto vários investimentos foram feitos para abafar os riscos que foram maiores que os benefícios, até porque a isenção fiscal foi de mais de dez anos. Empregos de baixos valores e qualidade, porque Alagoas não tinha profissionais qualificados, hoje estamos sofrendo muito com a poluição e com o que está acontecendo nos bairros afetados, então o poder público deve ter bastante cuidado quando alguma empresa quiser se instalar em Alagoas”. **O Conselheiro Clodoaldo Guimarães**, perguntou se os trabalhadores agentes de saúde das áreas afetadas estão informados dia a dia do problema, se podem sair das suas bases para desempenhar seus trabalhos uma vez que também correm risco de vida. Também quis saber se a Secretaria está repassando para os trabalhadores das áreas de risco esse grande problema. O Conselheiro disse que estava feliz de saber que o governo estadual e o municipal se entenderam em relação ao assunto. Disse ainda que soube que está



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

sendo cogitado da Braskem se instalar entre Paripueira e Barra de Sto Antonio e será sempre contra a empresa na região. Quis saber também em relação ao hospital de campanha do exército onde entra no plano. Perguntou ao Dr. Antonio Malta do Ministério Público como o M.P está acompanhando a atuação de cada órgão. **O Conselheiro Francisco Lima**, falou que esta reunião é continuidade da reunião anterior onde tivemos exposição desse assunto e hoje sentiu segurança diante das colocações objetivas. Parabenizou a equipe diante das exposições do plano. Disse que no outro momento a Braskem esteve presente e não disse nada, apenas se defendeu, espero que hoje diga alguma coisa, porque estão sempre nas mídias dizendo algo. “As Secretarias Estadual e Municipal vieram dizendo algo do que estão fazendo, no entanto representante da Braskem tentaram fazer defesa do que não existe”. **O Assessor Jurídico Representante da Braskem Felipe Galvão**, informou que respeita todas as falas contra a empresa e entende a apreensão de todos no entanto a Braskem está presente na situação, fazendo termo de cooperação técnica com o Ministério Público, o aporte financeiro para se constituir boa parte do aparato que incrementa o plano de contingência vem da empresa, o setor de meteorologia também, um plano provisório de saneamento básico está sendo custeado também pela Braskem, contudo ela tem que se defender. Existem valores bloqueados para futuras indenizações e que a empresa aguarda laudos de sonares para averiguar as responsabilidades e que está à disposição. **O Representante do Ministério Público Estadual Antônio Malta Marques**, esclareceu que o MP AL entrou com todas as ações possíveis, baseando-se nos pareceres técnicos e nas as conclusões que a salgema é responsável. ...”Pedimos bloqueio de recursos para indenizações para as áreas mais urgentes que era o bairro do Pinheiro, hoje é o mais abrangente. Ficamos frustrados porque todas as ações foram impetradas pelo Ministério Público Estadual e depois o Ministério Público Federal de Pernambuco entrou com recursos dizendo que a competência é federal porque é questão de subsolo e o subsolo é nação, no entanto não conhecem nossa realidade, diante disso houve uma parada das ações do Ministério Público Estadual. A Braskem ingressou com o argumento que era questão federal e por meio do Ministério Público Federal, conseguiu desbloquear todos os recursos que o Ministério Público Estadual impetrou contra a empresa. Mesmo assim não ficamos parados, tivemos notícias que houve indícios de crimes para ludibriar a comunidade com relação a indenização e salário-moradia, então imediatamente foi aberto inquérito para apurar. A atuação hoje é pontual, mas a responsabilidade é Federal. A Braskem contratou para sua defesa o maior escritório jurídico do Brasil que fica no Rio de Janeiro, com advogados aqui em Alagoas”. Falou que Alagoas e nem o Brasil não estão preparados para uma catástrofe dessas e que não existe aporte financeiro. Vivenciou o drama das pessoas e acha que deveria toda a área ser desocupada. ...”Na audiência pública falei que deveria ser cortado a água e a energia elétrica para que as pessoas deixassem suas casas. Foi feito um TAC para haver os desvios das águas e a Braskem fez esse trabalho e nos procurou para sermos testemunhas”. Fez perguntas caso venha a acontecer a tragédia: Primeiro em relação aos transportes dos locais para o SAMU e BOMBEIRO, qual a retaguarda? Segundo montar um hospital de campanha no local ou próximo. Terceiro, alertaram os hospitais particulares do entorno desses bairros para atenderem também? **O Técnico da Secretaria Municipal de Maceió Alex Tenório**, respondeu que tudo isso foi pensado e está no plano. **O Representante do Ministério Público Estadual Antônio Malta Marques**, falou ainda que viu um trabalho de referência, que as áreas da saúde estão prontas, agradeceu o convite e disse também da preocupação do Dr. Alfredo Gaspar de Mendonça e espera que jamais aconteça essa tragédia, pois não estamos preparados. **O Conselheiro José Medeiros**, parabenizou a todos pela



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

apresentação. Falou que esse plano já deveria ter sido apresentado no CES, pois essa já é a segunda versão. Esclareceu que o Brasil não está preparado para grandes catástrofes. Falou ainda que de dez em dez anos há enchentes no Vale do Paraíba ou no rio Mundaú, como também enchentes em outros estados. ...”No Brasil não existem desastres, deixando todos numa acomodação histórica. Nós não temos preparo tecnológico nem humano para uma tragédia dessa magnitude, teremos que apelar para outros estados e países. Como suporte hospitalar teremos o hospital de campanha que está dividido em dois, um está no Rio de Janeiro e o outro em Fortaleza que poderemos contar para complementar nossa rede. Os hospitais privados têm por obrigação atender em caso de catástrofe. Os pontos de apoio estão bem definidos no plano. Para evacuação das pessoas teremos trinta ônibus cedidos pelo município de Maceió e o Estado também dará um suporte. Hoje existe uma comunhão de sentimentos e de decisões de tudo que será feito. A SESAU já abriu licitações para prevenção, para compras medicamentos e materiais. Existe uma preocupação com cobertura da atenção primária de Maceió, que terá uma compensação com as UPAS que estão sendo finalizadas, porque o HGE não tem capacidade de atender duzentas pessoas, por isso nossa preocupação em organizar nossas redes para atender uma demanda imediata. O SAMU também fica nas proximidades e está sendo fortalecido. Ocorrido o evento o governo federal mandará kits específicos para esse tipo de tragédia. O trabalho da SESAU com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió está engajado nesse processo. Hoje a Braskem é a grande culpada pelo problema, temos que no futuro encontrar meios de preencher esses buracos. Tudo é muito preocupante, o emocional das pessoas é muito atingido. Sabemos que por mais organizado que esteja o plano no momento da tragédia é que veremos”. **O Técnico da Secretaria Municipal de Maceió Alex Tenório**, agradeceu os elogios que foi para toda a equipe, pois foi um trabalho construído por todos. Pediu desculpas porque minimizou a apresentação, mas o plano está disponível. O Hospital de campanha está garantido pelo exército com tudo organizado. Agradeceu ao Conselheiro Cicero Vieira, falou que o CES é um ente que representa a sociedade e quando a sociedade está engajada o retorno é mais fácil. Em relação ao orçamento extra, disse que infelizmente o SUS trabalha com dificuldades e não com folga. Sobre os trabalhadores eles recebem informações não todo dia, mas podem se dirigir ao CEREST municipal para receberem maiores informações e em relação aos trabalhadores das áreas quem diz se eles devem continuar ou não é a Defesa Civil. **A Técnica da Secretaria Municipal de Saúde Fernanda Araújo**, esclareceu que têm um debito em relação aos treinamentos com os servidores de modo geral, como também ainda não apresentaram o plano a todos. Está se articulando com a Defesa Civil para que os agentes de saúde recebem orientação no sentido de não saírem para as visitas nos dias de chuva. Disse que a primeira fase do plano foi construí-lo agora vai ser o monitoramento das atividades, como por exemplo com a rede de atenção psicossocial de Maceió para junto com o Comitê Integrado de Operações em Emergência em Saúde – COES avaliar se as ações estão efetivas e a contento. Os resultados serão por amostragem. O Plano vai ser apresentado em uma comissão do Conselho Municipal de Maceió no dia onze de setembro. **O Técnico da Secretaria Municipal de Maceió Alex Tenório** esclareceu que o Plano global é o da defesa civil onde todos os outros se encaixam como os da Secretaria Estadual, Secretaria Municipal, SEMED, CASAL, CEAL, SMTT, etc. **Representante da Rede de Urgência e Emergência do Comitê de Operações Estratégicas em Saúde Drª. Rosane Cardoso Veras**, complementou dizendo que tudo foi pensado em termo do comitê e que foi estruturado em Alagoas com a ajuda dos técnicos da Força Nacional do SUS. Para os técnicos da Força Nacional que atuam em desastre no Brasil é



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

265 o primeiro comitê que vai trabalhar com ações preventivas no Brasil e se pensou no que Alagoas
266 tem em termo de estrutura de rede de saúde em todo o Estado. ...”Teremos um sistema start que é
267 próprio para vítimas de grandes acidentes, onde o paciente vai ser classificado e direcionado para
268 onde será atendido. Todo o serviço de saúde é pensado. Um problema detectado é que o nosso
269 profissional não está treinado para múltiplas vítimas de acidentes. Houve um treinamento para
270 alguns profissionais da atenção básica até profissionais da alta complexidade que ficam no HGE
271 que foi parte do COES. A Cada momento estamos alinhando o plano”. **O Conselheiro e**
272 **Presidente Interino Mauricio Sarmento**, pediu a compreensão para retirar o segundo ponto de
273 pauta por conta do tempo regimental e propôs que o assunto do plano fosse encaminhado para a
274 comissão de ação a saúde para aprofundar o debate e propor alterações no que se fizer necessário.
275 **A Conselheira Lourivalda Lima** solicitou a Drª. Rosane Cardoso que o treinamento seja
276 estendido para os profissionais da área vermelha, já que não pode ser para todos, porque o que
277 houve não foi para os trabalhadores da área vermelha, como também preparar o HGE para o caso
278 de uma catástrofe. ...”Hoje no HGE a demanda é grande e falta tudo, é preciso fazer um trabalho
279 voltado para que tudo se resolva e não fique só no papel”. A Drª. Rosane respondeu que foi
280 solicitado um treinamento com os técnicos da Força Nacional do SUS voltado só para a parte
281 hospitalar e caso aconteça a catástrofe só irá para o HGE poli traumatismo grave. **O conselheiro**
282 **Jade Albuquerque**, disse que irá discutir o plano na comissão de Ação a Saúde, da qual é
283 **coordenador** e convidou o técnico **Alex Tenório**. **O Conselheiro e Presidente Interino**
284 **Mauricio Sarmento**, agradeceu a todos os técnicos das Secretarias Estadual e Municipal e a
285 todos que contribuíram com o debate. Falou que o encaminhamento é levar o assunto do plano
286 para ser debatido na comissão de Ação a Saúde. Explicou que foi retirado da pauta o item três
287 sobre a apresentação da Política de IST, HIV/AIDS, solicitado pelo **conselheiro Rafael da Silva**
288 **Gomes**, devido o adiantado da hora, ficando ponto de pauta prioritário, na ducentésima quinta
289 reunião ordinária do CES/AL. Passou para o quarto ponto de pauta que foi a moção de
290 reconhecimento à conselheira Josinete Marques na coordenação da delegação de Alagoas na
291 décima sexta (16ª) Conferência Nacional de Saúde, de autoria do Conselheiro Francisco Lima,
292 que foi aprovada por unanimidade. Continuou repassando os **informes da mesa diretora**:
293 Convite da Assembleia Legislativa e do Secretário de Estado da Saúde para participar da
294 Audiência Pública de Prestação de Contas da Execução das Ações e Serviços de Saúde do Estado
295 de Alagoas, referente ao terceiro quadrimestre de dois mil e dezoito (2018) e o primeiro
296 quadrimestre de dois mil e dezenove (2019), executados pela Secretaria de Estado da Saúde e pela
297 UNCISAL, prevista para o dia nove de setembro (09/09) às oito horas e trinta minutos no plenário
298 da Assembleia Legislativa; Seminário sobre a Reforma da Previdência promovido pelo CES/AL
299 previsto para o dia vinte e cinco de setembro às oito horas e trinta minutos, no auditório do
300 Tribunal de Contas de Alagoas; Primeiro Encontro Estadual “Projeto Itinerante do Ministério da
301 Saúde (MS), que tem como objetivo o fortalecimento da gestão interfederativa, alinhar o MS e a
302 Atenção Primária da Saúde, consoante com as diretrizes federais, que propõem direcionar a gestão
303 para o “Mais Brasil e menos Brasília”. O evento será realizado nos dias 12 e 13 de setembro, no
304 Auditório do INSS, das oito horas e trinta minutos às dezoito horas e trinta minutos, e reunirá
305 secretarias municipais e estadual, Conselho Estadual de Saúde, Conselho Municipal de Maceió,
306 Superintendência Estadual do Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde
307 (Opas/Oms). **A Conselheira Josinete Marques da Silva** parabenizou os delegados da décima
308 sexta (16ª) Conferência Nacional de Saúde, falou que das vinte propostas encaminhadas por



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

309 Alagoas, dezoito foram aprovadas. Parabenizou os municípios que enviaram seus delegados, o
310 CES/AL e que houve grande participação. **O Presidente interino do CES/AL Mauricio**
311 **Sarmiento**, agradeceu a todos os presentes e declarou a reunião encerrada às dezesseis horas e
312 trinta e seis minutos, e para constar eu, Simone Stella Gabriel Barros, Assessora Técnica do
313 CES/AL, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada deverá ser assinada pelos conselheiros
314 presentes. Maceió, quatro de setembro de dois mil e dezenove.

315

316

317

318 Josinete Marques da Silva –

319

320 José Medeiros dos Santos –

321 Marilda Pereira Yamashiro Tani –

322 Vera Lúcia Elias Rodrigues –

323 Erivaldo Cavalcante Júnior –

324 Maria das Graças da Silva Dias –

325 Jesse Layra da Silva Oliveira –

326 Rildo Bezerra –

327 Lourivalda Lima Alves –

328 Charles Petterson Andrade de Oliveira

329 Josileide Carvalho dos Santos –

330 José Francisco de Lima –

331 Harrison David Maia –

332 Clodoaldo Vieira Guimarães –

333 Maurício Sarmiento da Silva –

334 Edeildo Alves de Moura –

335 Maria Alice Gomes Athayde –

336 Maria das Graças Xavier Ribeiro –



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 204ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

- 337 Wellington Diniz Machado –
- 338 Jordeval Soares de Moraes –
- 339 Cicero Cassiano da Silva Junior –
- 340 Carlos de Lima Gomes –
- 341 Maria de Fátima Lopes de Albuquerque –
- 342 Francisco Ricardo Correia Mata –
- 343 José Cláudio Vital Custódio –
- 344 Bruna Lorena Araújo Pereira –
- 345 Manoel Eduardo de Oliveira –
- 346 Clementina Correia Pereira –
- 347 Jesonias da Silva –
- 348 Givanildo de Lima –
- 349 Cícero Vieira Sampaio –
- 350 Maria Augusta Machado Marinho -
- 351 Jade de Albuquerque Rodrigues –
- 352 Rejane Rocha da Silva –
- 353 Leijdane Ferreira Melo –
- 354 Alex João da Silva –
- 355 Francisco Renê Leite Gondim –
- 356 Adeilton Ferreira da Silva –
- 357 Maria José dos Santos –
- 358 Maria Cristina Nascimento da Silva